



Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência a
Presidente da Assembleia da República
Dra. Noémia Pizarro

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
		Nº: 2214 ENT.: 1747 PROC. Nº:	14/04/2014

ASSUNTO: RESPOSTA À PERGUNTA N.º 957/XII/3.^a

Encarrega-me a Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade de junto enviar cópia do ofício n.º 1119, de 14 de abril, remetido pelo Gabinete do Senhor Secretário de Estado da Cultura, sobre o assunto supra mencionado.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

Marina Resende

GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA

1119 14-04 '14

Exma. Senhora
Chefe do Gabinete de Sua Excelência
a Secretária de Estado dos Assuntos
Parlamentares e da Igualdade
Dra. Marina Resende
Palácio de São Bento (AR)
1249-068 LISBOA

Proc. 01.02.01 (PSD)

ASSUNTO: Pergunta n.º 957/XII/(3.ª), Grupo Parlamentar do PSD, de 5 de fevereiro de 2014 - Localização do Museu da Música

Em resposta à Pergunta apresentada por iniciativa do Deputado do Grupo Parlamentar do Partido Social Democrata (PSD), Pedro Lynce, remetido a este Gabinete pelo Ofício n.º 752, do Gabinete da Secretária de Estado dos Assuntos Parlamentares e da Igualdade, datado de 12 de fevereiro de 2014, encarrega-me Sua Excelência o Secretário de Estado da Cultura de informar o seguinte:

No que respeita ao Património Imóvel afecto à Direcção Regional de Cultura do Alentejo (DRCALEN), limitando-nos à Cidade de Évora e respectivo Distrito

Évora - para além das obras de conservação preventiva no Convento de São Bento de Cástris (renovação integral das coberturas) que tem permitido o uso do espaço para iniciativas culturais diversas (exposições, colóquios, concertos...), de referir a recente e profunda requalificação do Museu Regional, reforçada por uma variada programação cultural (exposições temporárias, visitas guiadas, colóquios).

A destacar ainda a recuperação para fruição da população da cidade e dos seus visitantes (visita pública, exposições, concertos e loja do património), da Igreja e Torre do Salvador, graças a uma parceria com o Cabido da Sé, aumentando a oferta direta da própria DRCALEN, consubstanciada também pela organização de exposições na sua própria sede (Galeria da Rua de Burgos) e facilitando a visita turística de parte da "Cerca Velha" integrada no edifício.

A colaboração com o Cabido tem-se estendido também à Sé Catedral de Évora, (monumento afeto à DRCALEN mas também afeto ao culto, nos termos da Concordata), através da realização de grandes concertos, com destaque para os Concertos do seu órgão monumental, ou para os concertos de Música Polifónica da Escola da Sé de Évora (Séculos XVI/XVII) no âmbito das Jornadas respectivas promovidas pela Associação EboraeMusica, como apoio da DRCALEN.



GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA

A nível do património afecto à DRCALEN em Évora, está em curso a recuperação para a cidade, alargando a oferta cultural, da Igreja das Mercês, recentemente danificada por efeitos secundários resultantes da construção de um novo hotel em espaço vizinho. Por essa razão foi necessário, remover os materiais das reservas do Museu de Évora que aí estavam acumulados, atravancando o seu magnífico espaço, estando em curso a realização de um projeto de recuperação encomendado pelas entidades responsáveis pelos danos em causa e que se comprometeram na respectiva recuperação.

Ainda que não diretamente afeto à DRCALEN (mas propriedade do Estado e Monumento Nacional de grande relevância histórico-artística) deve ser objecto de especial menção a Igreja de São Francisco de Évora, até pelo especial peso que tem na procura turística nacional e internacional da cidade. Assim a DRCALEN tem vindo a dar apoio à respectiva Paróquia no sentido de elaboração de projeto e candidatura para uma grande intervenção de conservação e valorização do conjunto (Igreja e antigos anexos relacionados com o Convento incluindo a conhecida "Capela dos Ossos").

Imediações de Évora - Montemor-o-Novo: ainda que o Convento da Saudação, (sede do projeto "O espaço do Tempo", dinamizado por Rui Horta) esteja atualmente afeto à autarquia, este património insere-se no Castelo de Montemor-o-Novo, implicando um maior envolvimento, sobretudo ao nível de projetos, da parte da DRCALEN.

No âmbito de monumentos diretamente afetos à DRCALEN, foram efectuados importantes investimentos na zona de Évora nos últimos anos, com destaque para o Castelo e Igreja Matriz de Viana do Alentejo (conservação e musealização) e a Gruta do Escoural (renovação das estruturas de visita). Ainda que sem investimentos recentes, merece especial destaque na rede patrimonial dependente da DRCALEN, a Torre de Menagem do Castelo de Évoramonte, quer pela sua localização estratégica (na ligação Elvas, Évora, Lisboa) quer pela programação cultural que, apesar do isolamento, tem sido possível aí realizar, graças a parcerias locais (Associações e Junta de Freguesia).

No âmbito da valorização de património imóvel público ainda que não diretamente afeto à DRCALEN, existente nas imediações de Évora, merece referência o projeto de recuperação e valorização do chamado Paço das Alcáçovas (Viana do Alentejo), que tem vindo a ser preparado e executado por iniciativa da respectiva autarquia com o apoio técnico deste serviço quer ao projeto quer à candidatura.



GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA

Relativamente à instalação do Museu da Música (MM)

Tomamos como ponto de partida o ponto de chegada ao fim da ocupação do museu na estação do Metropolitano de Lisboa Alto dos Moinhos, que se impõe libertar até Dezembro de 2013, e, o crescimento exponencial do museu sobretudo nos últimos anos com a incorporação de inúmeros espécimes organológicos, fonográficos e gráficos.

Estes dois factores refletem a necessidade de melhoria das capacidades do Museu da Música, ao qual compete a valorização, quer sob o ponto de vista das suas instalações quer do seu próprio desempenho como instrumento de serviço público, com consistência científica de preservação, estudo, interpretação e divulgação dos seus valores patrimoniais e perspectiva de investimento de meios financeiros e humanos que garanta maior sustentabilidade.

Alto dos Moinhos

Sob o ponto de vista patrimonial e estrutural, a Música tem sido, de todas as Artes, a mais abandonada em Portugal. A criação de um organismo que congregasse a ação de conservação de acervo musicológico e a ação de recuperação de peças históricas e da sua incorporação, procedendo simultaneamente ao seu tratamento técnico e à sua valorização tornou-se imperioso. A passagem das coleções do Conservatório para outras Instituições e a sua estada no Biblioteca Nacional e no Palácio Nacional de Mafra cria consciência nos detentores do património que é visto com maior interesse.

Impõe-se assim uma reflexão sobre o futuro do museu, terminados os 20 anos de ocupação de um espaço na Estação do Metropolitano Alto dos Moinhos.

Palácio Nacional de Mafra

Face a uma situação que se afigura de emergência, o Museu da Música, por iniciativa dos seus serviços, em consonância com o Diretor do Palácio Nacional de Mafra (PNM) e uma comissão consultiva constituída por diversos musicólogos, empreendeu uma ação de prospecção, tendo em vista à sua transferência.

O Museu da Música tem muito mais a ver com o PNM, não só pela ligação da história passada através da história da primeira República mas também da história mais recente que coincide com a libertação recente dos espaços da Escola Prática de Infantaria, que através de protocolo passaram para a tutela do Palácio, e pela disponibilização das antigas instalações da Câmara de Mafra, duas razões que foram assumidas como uma forma de compromisso entre as duas partes tendo ainda como âncoras o conjunto dos órgãos e dos carrilhões, parte integrante do Palácio e um conjunto de outros instrumentos musicais das coleções do PNM e do MM.



GABINETE DO SECRETÁRIO DE ESTADO DA CULTURA

Dadas as suas características de enquadramento, o Palácio Nacional de Mafra adapta-se de forma excelente ao programa do Museu da Música nas devidas condições e dignidade que as novas funções requerem.

O PNM, pelas características especiais da sua disposição interna, com amplos espaços, afigura-se de molde a assegurar com eficiência a instalação do Museu da Música, com a vantagem de poder vir a responder às responsabilidades de uma transferência das coleções dentro dos prazos estipulados. Sem deixar de salientar as proporções das áreas, o seu interesse histórico próprio, perto de Lisboa, acresce que o Palácio em causa conserva condições perfeitas de habitabilidade, que independentemente do acondicionamento técnico a que teria de vir a ser sujeito, consentiria o funcionamento das diversas secções museológicas e de trabalho a instalar, sem grandes despesas de adaptação iniciais.

Com os melhores cumprimentos,

A CHEFE DO GABINETE

Lúcia Correia Soares